

Economia-Brasil **Fórum quer o país mais competitivo**

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA — O Ministério de Desenvolvimento anunciou ontem a criação de um programa para aumentar a competitividade das empresas no país. A meta é reorganizar alguns setores para que ganhem novos mercados e ajudem a reverter os déficits da balança comercial. O programa, batizado Fórum de Competitividade, será inaugurado com a reestruturação da área da construção civil, e se estenderá inicialmente a outros 11 áreas, incluindo os setores naval e têxtil.

O fórum ressuscita a experiência das câmaras setoriais, que conseguiram no início dos anos 90 reativar setores como o automobilístico. Mas o ministro Alcides Tápias rejeita a comparação. "Há pelo menos 10 diferenças. A principal é que as câmaras tinham poder de decisão. O fórum será uma esfera de discussão e ratificação", explicou. Pelo novo modelo, caberá à Câmara de Desenvolvimento — integrada, entre outros, pelos ministros da área econômica — definir as medidas a serem tomadas.

O governo vai aproveitar as linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para orientar os investimentos da iniciativa privada, mas sem conceder subsídios. Mas admitiu que ajudas financeiras poderão ocorrer se representarem "um ajuste às regras de mercado".

O fórum irá reunir representantes do governo, dos trabalhadores e das empresas. A meta é identificar os gargalos e as potencialidades de crescimento que cada cadeia pode ter, principalmente no mercado internacional. "Cada elo só será competitivo se toda a cadeia for", comentou o secretário do Desenvolvimento da Produção, Hélio Mattar.

26 ABR 2000

JORNAL DO BRASIL